

Local de transbordo da Trensurb gera reclamações

Troca da estação Farrapos pela Aeroporto na Capital desagrada usuários

/ TRANSPORTE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Impedidos de chegar ao Centro Histórico de Porto Alegre de trem, por conta da paralisação das estações Mercado, Rodoviária e São Pedro que foram afetadas pelas enchentes de maio, os usuários da Trensurb enfrentam outro problema agora: a alteração do transbordo que antes era feito na estação Farrapos e que atualmente está sendo realizada na estação Aeroporto. A mudança desagradou os usuários que utilizam o transporte diariamente.

Os passageiros que vem de Novo Hamburgo, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio e Canoas, e que pretendem chegar ao Centro de Porto Alegre, são obrigados a desembarcar na estação Aeroporto. A Trensurb colocou duas linhas de ônibus para atender os usuários: a primeira linha tem como destino o terminal na avenida Júlio de Castilhos. A segunda, realiza paradas nos terminais

São Pedro e Rodoviária. O transporte até os locais é gratuito. Porém, a mudança não agradou os usuários que reclamam pelo fato de ter que caminhar até os terminais, principalmente em dias de chuva.

No desembarque realizado na estação Aeroporto, os passageiros criticam a troca do local. A vendedora Gedeana Nascimento não gostou da alteração. “Na estação Farrapos, tinha a proteção contra a chuva. Não gostei da mudança”, destaca a moradora do bairro Niterói, em Canoas, que tinha como destino o terminal da Júlio de Castilhos.

A técnica de enfermagem Fabiana Mota, residente em Esteio, afirma que o desembarque na estação Farrapos era mais prático e os passageiros não pegavam chuva. A diarista Neusa da Luz, moradora de Canoas, segue na mesma linha e afirma que os usuários sofrem muito em dias chuvosos. “Temos que caminhar quase 100 metros para pegar o ônibus. A situação está bastante complicada”, lamenta.

Desde o dia 9 de outubro, a Trensurb decidiu promover alterações nos serviços de ônibus que atendem os usuários entre as estações Mercado e Farrapos, trecho mais atingido pelas enchentes de maio e que segue recebendo os trabalhos de recuperação visando seu restabelecimento até o final do ano. “As equipes de operação detectaram um acréscimo na demanda de usuários que passou de 70 mil passageiros diários”, explica o diretor-presidente da Trensurb, Nazur Garcia.

Em nota, a Trensurb disse que a fim de possibilitar a diminuição dos intervalos entre as viagens de trem, foi necessário reduzir também o tempo de manobra dos trens na estação Farrapos. Na região, havia pontos de congestionamento em função da circulação dos ônibus. Por isso, a estação Aeroporto passou a ser o terminal de transbordo dos passageiros que utilizam os ônibus com destino ao Centro Porto Alegre, como também aos terminais São Pedro e Rodoviária.

Os passageiros que desejam



TÂNIA MEINERZ/JC

Principal dificuldade dos passageiros é driblar a chuva no caminho

ir ao Centro de Porto Alegre embarcam em ônibus que realizam a viagem direta, sem paradas até o terminal localizado na avenida Júlio de Castilhos. Já os usuários que têm como desejo desembarcar junto às estações São Pedro e Rodoviária, embarcam em outro ônibus, que realiza o trajeto circular entre as estações Aeroporto, São Pedro e Rodoviária, que não irão até o Centro de Porto Alegre. Segundo a Trensurb, a linha de ônibus direta que parte da estação Aeroporto até o terminal da avenida Júlio de Castilhos passa a conferir maior rapidez às viagens até o Centro de Porto Alegre.

Já o terminal de ônibus da Estação Farrapos passa a operar apenas para desembarque dos passageiros que saem do Centro de Porto Alegre e dos terminais

Rodoviária e São Pedro. Assim, os passageiros que embarcam nos ônibus no Centro de Porto Alegre, permanecem realizando o transbordo para os trens na estação Farrapos. E os usuários que desejarem embarcar nas estações Rodoviária e São Pedro também poderão utilizar a linha de ônibus circular.

A Trensurb opera uma linha de trens com extensão de 43,8 quilômetros, no eixo da Região Metropolitana de Porto Alegre, com 22 estações e uma frota de 40 trens, que atendem a seis municípios: Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo. Em função da enchente de maio, as estações Mercado, Rodoviária e São Pedro, em Porto Alegre, não estão em funcionamento.

Centro de Integração da Criança Especial Kinder completa 36 anos

TÂNIA MEINERZ/JC



/ SOLIDARIEDADE

O Centro de Integração da Criança Especial Kinder completa hoje 36 anos de atividades. Para marcar a data, a entidade filantrópica promove, das 14h às 16h, uma cerimônia, na sede na rua Marcone, 421, no bairro Partenon, na Capital, com a participação da fundadora, Bárbara Fischinger. A entidade é

responsável por atender cerca de 250 bebês, crianças e adolescentes, de zero e 24 anos, que possuem deficiências múltiplas. A diretora-executiva da Kinder, Denise Ries Russo, explica que os atendimentos são organizados em três frentes: escolar, de saúde e de assistência social, com o objetivo de incluir, desenvolver, educar e informar as crianças e seus familiares.

Caminhada das Vitoriosas ocorre neste domingo

/ SAÚDE

O principal evento do Outubro Rosa será realizado neste domingo: a Caminhada das Vitoriosas, organizada pelo Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (Imama/RS). A concentração e saída será no Parque Moinhos de Vento - Parcão, a partir das 9h, e segue até a chegada ao Parque Farroupilha - Redenção. O evento celebra

a vida e a vitória sobre o câncer, que para o Imama está na busca diária para superar a adversidade e seguir firme com dignidade e esperança.

A caminhada alerta para a importância do cuidado com a saúde da mama para prevenir e diagnosticar de forma ágil o câncer de mama, pois, quando, descoberto no início, esse tipo de câncer tem 95% de chance de cura.

O Rio Grande do Sul é o segundo estado com maior taxa de óbitos pela doença no País, com 13,76% a cada 100 mil.

O trajeto vai sair pela avenida Goethe, seguir pela rua Vasconcelos da Gama, passando pela rua Fernandes Vieira, avenida Oswaldo Aranha e finalizada na rua José Bonifácio. A expectativa é de superar o público de 2023, que ultrapassou as 4 mil pessoas.

TCU determina abertura de dados da Enel em SP

/ ENERGIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou ontem que a Enel dê acesso às informações de seu centro de controle operacional à Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps). A medida ocorre após pedido feito pelo governo estadual em conjunto com outras 16 prefeituras da Região Metropolitana de São Paulo. Cerca de 100 mil imóveis continuam sem energia elétrica

na Grande São Paulo, segundo a Enel. O apagão se estende desde a última sexta-feira, quando um temporal atingiu a região.

Em carta entregue ao ministro da corte Augusto Nardes, a gestão estadual solicitou, entre as medidas que elevariam a capacidade de fiscalização dos serviços de energia elétrica, que as concessionárias dessem acesso aos dados em tempo real “para que os serviços possam ser continuamente monitorados, e, especialmente, para que os

eventos de crise possam ser acompanhados e fiscalizados”.

A cautelar foi proposta por Nardes em sessão ordinária do TCU e aceita de forma unânime pelo plenário. A decisão pede que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) operacionalize imediatamente junto à Enel-SP o compartilhamento dos dados com a Arseps e os municípios afetados. A agência reguladora federal tem 15 dias para se pronunciar sobre a decisão.